



Débora S.A. Shinohara

Desenvolvimento da Comunicação e da Fala na Infância

Para crianças
típicas e atípicas –
do nascimento
aos 12 anos

APRESENTAÇÃO AOS PAIS

A comunicação é muito mais do que falar.

Ela começa no olhar, no gesto, no sorriso, no choro e vai se desenvolvendo ao longo dos anos.

Cada criança tem seu tempo, mas existem marcos do desenvolvimento que nos ajudam a entender quando tudo está caminhando bem – e quando é importante observar com mais atenção.

Esta cartilha foi criada para orientar, acolher e ajudar as famílias no dia a dia, mostrando:

- O que é esperado em cada idade
- Situações comuns do cotidiano
- Sinais de alerta
- Como os pais podem estimular a comunicação
- Quando procurar um fonoaudiólogo

Ela se aplica tanto a crianças típicas quanto àquelas com atraso de linguagem, TEA, TDL, entre outras condições.



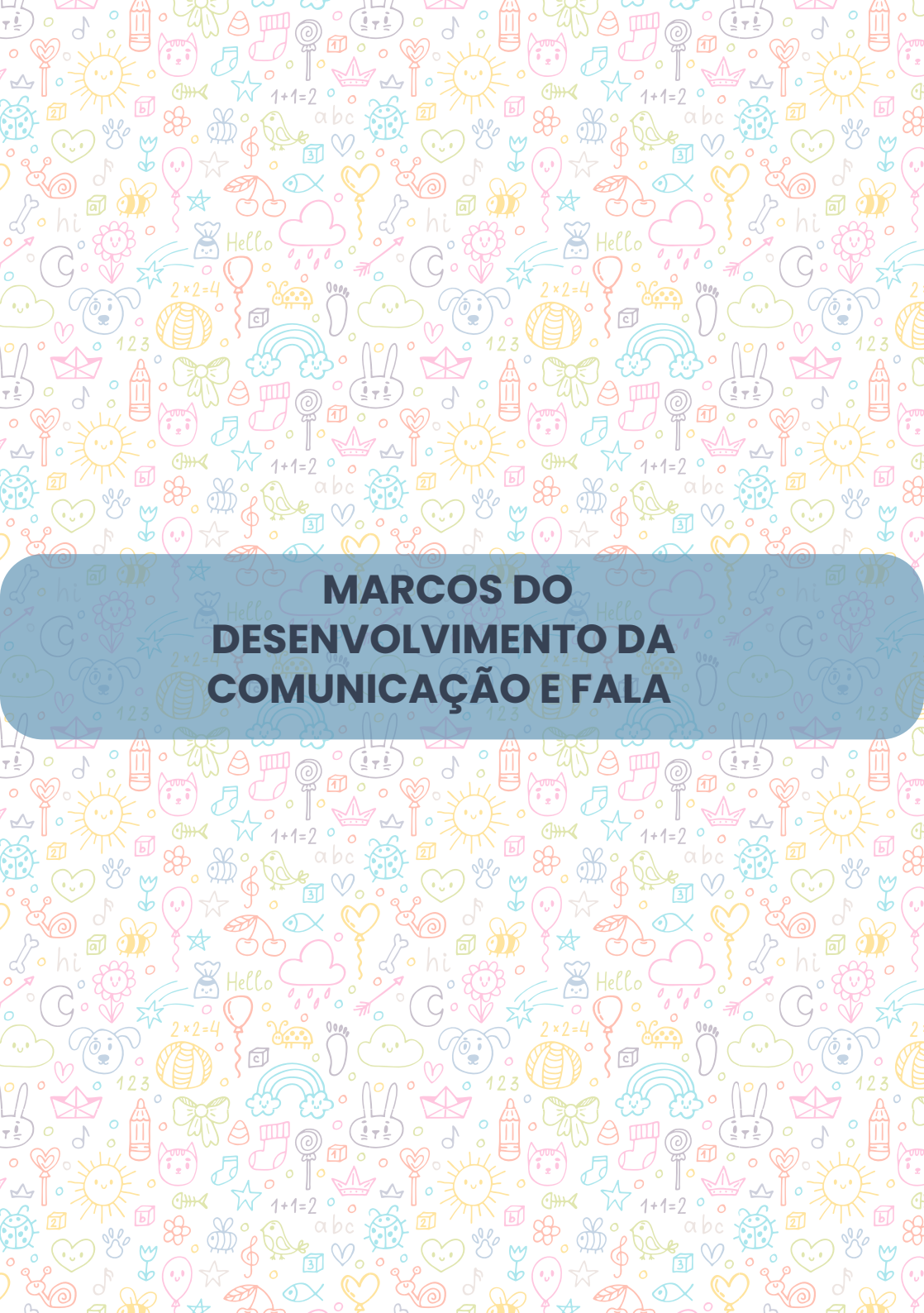
O QUE É COMUNICAÇÃO?

Comunicação é a forma como a criança **expressa vontades, emoções, ideias e necessidades**, podendo acontecer por meio de:

- Olhar
- Gestos
- Expressões faciais
- Sons
- Palavras
- Frases
- Comunicação alternativa (figuras, gestos, CAA)



***Nem toda criança começa falando.
Mas toda criança se comunica.***



**MARCOS DO
DESENVOLVIMENTO DA
COMUNICAÇÃO E FALA**

0 a 12 meses

O que se espera:

- Olhar nos olhos
- Sorrir socialmente
- Reagir à voz dos pais
- Balbuciar (“ba-ba”, “da-da”)
- Apontar, estender os braços
- Entender palavras simples (“não”, “vem”)

No dia a dia:

- A criança olha quando você chama?
- Faz sons quando você conversa?
- Usa gestos para pedir algo?

Como ajudar:

- Fale bastante com o bebê
- Nomeie tudo (“mamadeira”, “banho”)
- Cante músicas Responda aos sons do bebê

Sinais de alerta:

- Não olha quando chamado
- Não balbucia
- Não demonstra interesse por pessoas



1 a 2 anos

O que se espera:

Primeiras palavras

- Entende ordens simples (“pega a bola”).
- Usa gestos junto com palavras
- Aponta para mostrar interesse

No dia a dia:

- A criança pede ajuda?
- Tenta se comunicar mesmo sem falar direito?

Como ajudar:

- Amplie o que a criança fala
- Ex: criança: “bola” → adulto: “Isso! A bola vermelha!”
- Evite antecipar tudo sem comunicação
- Ofereça escolhas (“você quer água ou suco?”)

Sinais de alerta:

- Não fala nenhuma palavra
- Usa apenas gestos, sem tentar vocalizar
- Parece não entender o que é dito



2 a 3 anos

O que se espera:

- Combina duas palavras (“quero água”)
- Vocabulário aumenta rapidamente
- Começa a formar frases simples
- Entende perguntas simples

No dia a dia:

- A criança tenta contar algo?
- Fica frustrada por não conseguir se expressar?

Como ajudar:

- Dê tempo para a criança falar
- Não corrija de forma rígida
- Brinque de faz de conta
- Conte histórias curtas

Sinais de alerta:

- Fala muito pouco
- Fala, mas ninguém entende
- Não junta palavras



3 a 5 anos

O que se espera:

- Frases mais completas
- Conta pequenas histórias
- Faz perguntas Melhora da articulação dos sons

No dia a dia:

- A criança conversa?
- Consegue explicar o que aconteceu?

Como ajudar:

- Converse sobre o dia
- Faça perguntas abertas
- Leia livros e converse sobre a história

Sinais de alerta:

- Fala muito difícil de entender
- Pouco interesse em conversar
- Frases muito curtas para a idade



6 a 12 anos

O que se espera:

- Comunicação clara
 - Boa compreensão de instruções
 - Uso adequado da linguagem na escola
- Desenvolvimento da leitura e escrita

No dia a dia:

- A criança entende explicações?
- Consegue relatar fatos?
- Tem dificuldades escolares ligadas à linguagem?

Como ajudar:

- Estimule diálogos Incentive leitura
- Converse sobre sentimentos
- Ajude na organização das ideias

Sinais de alerta:

- Dificuldades de leitura e escrita
- Vocabulário pobre
- Dificuldade em se expressar ou compreender





**CRIANÇAS ATÍPICAS E
DESENVOLVIMENTO DA
COMUNICAÇÃO**

Algumas crianças podem apresentar:

Atraso de linguagem

- TEA
- TDL
- Dificuldades sensoriais
- Uso de Comunicação Alternativa

Importante:

O objetivo não é comparar, mas **oferecer caminhos para que a criança se comunique da melhor forma possível.**

- Respeitar o tempo da criança
- Valorizar todas as formas de comunicação
- Usar recursos visuais, gestos e rotina
- Manter parceria com o fonoaudiólogo



QUANDO PROCURAR UM FONOAUDIÓLOGO?

Procure um fonoaudiólogo quando:

- A criança não atinge os marcos esperados
- Há frustração constante para se comunicar
- A fala é difícil de entender
- Há dificuldades na escola
- Os pais sentem que “algo não está como deveria”

***Quanto mais cedo, melhor.
Intervenção precoce faz diferença.***





Débora S.A. Shinohara

FONOAUDIÓLOGA CRFA: 2-23254

- Fonoaudióloga formada pela PUC-SP, com experiência em pesquisa científica pelo PIBIC/CNPq, onde recebeu o prêmio de melhor pesquisa de Iniciação Científica em 2022.
- Certificação Internacional para o Método Prompt em Fonoaudiologia
- Mestranda em Distúrbios da Comunicação Humana pela Unifesp.
- Aperfeiçoada em terapia ABA e certificada em Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA), atua no desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas infantis.
- Idealizadora do projeto “Laços & Vínculos”, dedica-se a fortalecer a comunicação e os vínculos na infância.

MENSAGEM FINAL AOS PAIS

Cada criança é única.

A comunicação se constrói com
tempo,
estímulo,
afeto e
parceria.

Vocês não estão sozinhos
nesse processo.
Estamos juntos para apoiar o
desenvolvimento do seu filho.

Produzido por



Centro Psicopedagógico
Maristela Corralero

A comunicação é uma das formas mais bonitas de conexão humana. É por meio da fala, da escuta, dos gestos, das expressões e das diferentes formas de linguagem que as crianças constroem vínculos, aprendem, expressam emoções e descobrem o mundo ao seu redor.

Cada criança possui seu próprio tempo, sua própria forma de aprender e de se desenvolver. Algumas seguem trajetórias consideradas típicas, enquanto outras apresentam caminhos diferentes, que também são ricos em possibilidades e descobertas. Independentemente disso, todas merecem ser compreendidas, estimuladas e acolhidas em suas singularidades.

Mais do que observar marcos de desenvolvimento, o olhar fonoaudiológico busca compreender a criança como um todo – considerando suas potencialidades, seu contexto, suas experiências e a rede de apoio que a acompanha.

Acreditamos que, quando família, profissionais e comunidade caminham juntos, criam-se ambientes mais inclusivos, acolhedores e estimulantes para todas as crianças – típicas e atípicas.

Que esta cartilha possa ser um pequeno guia nesse caminho de escuta, estímulo e desenvolvimento. Com cuidado, ciência e sensibilidade, seguimos promovendo comunicação, vínculo e desenvolvimento.
